



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Mineração Buritirama S.A. SYS-FM/CERFLOR-0006

Estrada Vicinal Encantando, s/n, km 10, Nova Ipixuna, Pará CEP: 68585-000
Contato da empresa: Jorge Luiz de Paula Baptista - jorge@buritirama.com
Website da empresa: www.buritirama.com

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
18/ago/2017	17/ago/2022

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
17 a 20/junho/2019
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
21/janeiro/2020

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input checked="" type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Mineração Buritirama S.A. - Buritirama ou EMF.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.

- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	4
1.3 Padrões utilizados.....	4
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO.....	4
1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas	5
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	5
2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual	5
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	7
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	7
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes.....	7
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria	10
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS.....	14
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas	14
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis	14
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO.....	14
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO	16
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS.....	18
8.1 Informação Social	18
8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes	19
8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF	19
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	20

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Luciano Lisboa Junior	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal da Aracruz Celulose SA, com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental / florestal e segurança do trabalho entre abril/1995 a agosto/2009. Engenheiro Sênior da Aracruz Celulose SA, consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a abril/1995. Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Atualmente é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.			
Nome do Auditor:	Edson Vanda Pereira dos Santos	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Cientista Social formado pela Universidade Federal do Acre (UFAC), Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Barão do Rio Branco e Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência em gestão socioambiental de empreendimentos florestais, desenvolvendo trabalhos com instituições de governo (IBAMA, ICMBio e FUNTAC), comunidades rurais de diferentes regiões do Brasil, empresas do setor florestal e organizações não governamentais (FUNBIO, WWF, TFT, CNS, entre outros). É auditor líder de Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho OHSAS 18001:2007, auditor credenciado pelo FSC Internacional para avaliação de certificação de manejo florestal, auditor do Sistema de Certificação Florestal CERFLOR/INMETRO, auditor de projetos de carbono Padrão CCB/VCS e auditor líder credenciado pela SCS Global Service para a avaliação FSC® Forest Management e FSC® Controlled Wood (SCS-AI-12268).			

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	03
B. Número de auditores participantes na avaliação:	02
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	01
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	07

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012
Portaria do Inmetro nº 54	-	28 de janeiro de 2014

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28/jul./2014
* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.		

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000) Telefone: 55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 17/06/2019 (2ª – Feira)	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa, Marabá, PA.	<ul style="list-style-type: none">Reunião de abertura: Apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização

	<p>sobre os padrões CERFLOR e da SYSFLOR, confidencialidade e sumário público, métodos e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para o time de avaliação, seleção final de sites;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção de sites para visitas de inspeção e definição do itinerário de visitas às partes afetadas pelo manejo florestal.
Escritório da empresa, Marabá, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior; • Avaliação do mapa das comunidades locais, indígenas e tradicionais; • Análise do relatório de avaliação dos impactos socioeconômicos-ambientais; • Análise de procedimento e das evidências de implementação do plano de monitoramento de impactos socioeconômicos-ambientais; • Avaliação de procedimento e da implementação dos canais de comunicação com partes interessadas e afetadas; <p>Agendamento das consultas públicas.</p>
Vila Boa Esperança do Km 41, Nova Ipixuna, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública com moradores do entorno.
Fazendas Fortaleza e Esperança, Nova Ipixuna, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de áreas de conservação (APP e RL); • Inspeção de depósitos de agrotóxicos e estrutura de gestão de resíduos; • Verificação das condições de conservação das estradas e aceiros; • Verificação das condições gerais dos plantios: vigor e sanidade; <p>Entrevistas com trabalhadores Florestais.</p>
Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Marabá, PA.	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública.
Data: 18/06/2019 (3ª – Feira)	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa, Marabá, PA.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de evidências de implementação de medidas de mitigação dos impactos socioeconômicos-ambientais; • Análise de procedimentos e das evidências de implementação do plano de monitoramento de impactos socioeconômicos-ambientais; • Avaliação das respostas às NC/OM da auditoria anterior; • Verificação de procedimentos de reparação de perdas e danos e de tratamento de disputas e conflitos fundiários; • Avaliação do resumo público do plano e manejo florestal; • Avaliação da COC; • Padrão de uso da logomarca do CERFLOR / PEFC; • Entrevistas com trabalhadores.
Data: 19/06/2019 (4ª – Feira)	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa, Marabá, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de documentação trabalhista na área de Recursos Humanos; • Análise de documentação na área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente; • Consulta pública (por telefone) com Sindicato Metabase;

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da sistemática e dos resultados do monitoramento de empresas terceirizadas na área Administrativa; • Entrevistas com trabalhadores.
Escritório da empresa, Marabá, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação da Reunião de Encerramento: Auditores consolidaram notas, deliberaram e confirmaram as conclusões da auditoria.
Escritório da empresa, Marabá, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2018-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A documentação do programa de gestão de saúde e segurança do EMF compreende o cumprimento da legislação aplicável, tais como: PPRA, PCMSO, LTCAT, Laudo Ergonômico e CIPATR, entre outros; Apesar disso, foi verificado a campo, que existem divergências nas informações presentes nos Programas de Saúde e Segurança (PPRA, PCMSO e LTCAT) em relação ao descrito na Ordem de serviço, nas fichas de EPI e nos ASOs dos colaboradores.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Evidências colaboradores próprios: - Cargo Segurança Patrimonial, no ASO consta realização de exame de Espirometria não previsto no PCMSO; - A descrição da Ordem de serviço do cargo auxiliar de serviços gerais é diferente das descrições de cargo previstas no PPRA, PCMSO e LTCAT. Outras Evidências: - O LTCAT não inclui avaliação dos laudos para os cargos de Líder de Fazenda e Segurança Patrimonial; - Falta número de C.A. em algumas fichas de entrega de EPIs avaliadas durante a auditoria;	

- Não tem data de devolução dos EPIs e assinatura de dos colaboradores em algumas fichas de entrega de EPIs.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Além de sua atividade principal (segurança patrimonial do setor florestal), o colaborador poderá exercer a mesma função em outro escopo do EMF (mina) de maneira emergencial. Apesar da exigência de diferentes exames para o desempenho da função na divisão florestal e na mina, o colaborador é submetido a exames que se aplicam a atividades desempenhadas em ambos locais. O cargo de auxiliar de serviços gerais pré-existente para a mina foi mantido (mesma ordem de serviço) quando criado o CNPJ para a florestal, gerando incompatibilidade com os programas de SSO criados para a florestal. Quanto ao controle de EPI, não há o cumprimento de todas exigências do 4.5.2 PRO SSO.02 - Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, bem como preenchimento de todos os campos do formulário de controle de EPI.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O EMF irá revisar e atualizar a documentação do programa de SSO da divisão florestal, a fim de padronizá-la (separadamente da documentação da mina). Ademais, atualizará o 4.5.2 PRO SSO.02 - Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional para contemplar de forma mais ampla o controle de EPI.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O EMF irá revisar e atualizar os documentos para a divisão florestal: 1. 4. CARGOS DA DIVISÃO FLORESTAL E SUAS FUNÇÕES; 2. ORDENS DE SERVIÇO; 3. PPRA; 4. PCMSO; 5. LTCAT. - Prazo: 6 meses; - Responsáveis: Departamentos de Recursos Humanos e Saúde e Segurança Ocupacional da Buritirama. O EMF irá complementar o 4.5.2 PRO SSO.02 descrevendo o controle de EPI, bem como replicá-lo para os responsáveis de RH e SSO.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de	As documentações de PPRA, PCMSO, LTCAT, ORDEM DE SERVIÇO (OS), LAUDO ERGONOMICO, FICHA DE EPI e ASO foram revisadas e atualizadas. Todas as documentações abaixo foram apresentadas para comprovação da adequação, sendo elas: • 4.5.1 PRO-SSO.01 DETERMINAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

<p><i>melhoria)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • 4.5.2 PRO-SSO.02 GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL • PO-SSMA-FAZENDAS-01-PPRA BURITIRAMA 2018-2019 • PO-SSMA-FAZENDAS-02-PCMSO BURITIRAMA 2018-2019 • PO-SSMA-FAZENDAS-03-LAUDO ERGONOMICO BURITIRAMA 2019-2020 • PO-SSMA-FAZENDAS-04-LTCAT BURITIRAMA 2018-2019 <p>A avaliação global dos planos da vigência anterior (2017-2018) de prevenção de riscos ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) foram apresentados, sendo eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AVALIAÇÃO GLOBAL DO PPRA 2017-2018 • AVALIAÇÃO GLOBAL DO PCMSO 2017-2018 <p>As evidências de adequação da ordem de serviço (OS), Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) e a Ficha de Controle de Uniforme e Equipamento de Proteção Individual (FUEPI) foram apresentadas de forma amostral com evidência das diferentes funções mapeadas, sendo elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SSMA-FAZENDAS-OS- (Líder das Fazendas) • SSMA-FAZENDAS-OS- (Segurança Patrimonial) • SSMA-FAZENDAS-OS- (Aux de Serviços Gerais) • SSMA-FAZENDAS-FUEPI- (Aux de Serviços Gerais) • SSMA-FAZENDAS-FUEPI- (Segurança Patrimonial) • SSMA-FAZENDAS-FUEPI- (Líder das Fazendas) • SSMA-FAZENDAS-ASO- (Líder das Fazendas) • SSMA-FAZENDAS- ASO- (Segurança Patrimonial) • SSMA-FAZENDAS- ASO- (Aux de Serviços Gerais) <p>Sobre os apontamentos direcionados na descrição da não conformidade, seguem as considerações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O PCMSO e ASO para a função de segurança patrimonial estão compatibilizados perante as evidências dos exames indicados/realizados (Vide evidência do PCMSO e ASO da função); • A descrição da ordem de serviço do cargo de auxiliar de serviços gerais está compatibilizada no PPRA, PCMSO e LTCAT (Vide evidência do PPRA, PCMSO, LTCAT); • O LTCAT já está adequado e incluindo a avaliação (laudos) para os cargos de líder de fazenda e segurança patrimonial (Vide evidencia do LTCAT); • O número do CA estão em todas as fichas dos colaboradores (Vide evidência do FUEPI); • A data de devolução dos EPIs e assinatura dos colaboradores estão nas Fichas de Controle de Uniforme e Equipamento de Proteção Individual (Vide evidência do FUEPI).
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>O EMF disponibilizou como evidências do atendimento dessa NC os seguintes documentos da Buritirama e da EPS de Silvicultura: PPRA, PCMSO, LTCAT e Laudo Ergonômico, além de Ordem de Serviço (OS), ficha de EPI e ASO dos citados colaboradores.</p> <p>Nas inspeções de campo nas Fazendas Fortaleza e Boa Esperança, os colaboradores próprios (Líder e Auxiliares de Serviços Gerais) e de EPS (serviços gerais) entrevistados foram amostrados para verificação da consistência entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • OS <i>versus</i> funções desenvolvidas no campo e checadas nas entrevistas;

	<ul style="list-style-type: none"> • EPIs listados com obrigatórios no PPRA <i>versus</i> Uso de EPIs pelos entrevistados em campo; • OS <i>versus</i> PPRA e PCMSO: consistência da descrição das funções e dos fatores de riscos identificados; • PCMSO <i>versus</i> ASO: consistência entre os exames médicos requeridos e os realizados. <p>Os documentos e registros analisados estavam consistentes e compatíveis entre si, logo a NC foi fechada.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2019-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2. g)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi visto que a empresa incentiva ações em saúde junto às populações locais, evidenciando ter feito palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis, hipertensão, câncer de mama e próstata. Porém, os registros só demonstram fotos das ações realizadas, não identificando quais populações locais estão sendo beneficiadas.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Registro fotográfico apresentado pela área de saúde e segurança do trabalho - Entrevista com funcionário da área de saúde e segurança do trabalho	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	Feita varredura no SharePoint para encontrar e ou recuperar relatórios que foram perdidos. Junto ao setor de TI tomaram-se medidas de aperfeiçoamento para aumentar a segurança do SharePoint.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falha no backup dos arquivos no SharePoint (sistema de gestão documentos) utilizado pelo EMF, que causou a perda de dos relatórios formais.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	1. Realizar as atualizações e reconstruções necessárias dos documentos pertinentes que foram perdidos.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Conclusão em 30/12/2019, sob a liderança da Coordenação das Certificações da Buritirama.

Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2019-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1. b)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): No Relatório de avaliação dos impactos socioeconômicos-ambientais, o EMF explica na página 4 que, em razão da venda da madeira em pé, a mitigação dos impactos decorrentes da atividade de transporte é de responsabilidade das empresas compradoras de madeira. No entanto, o EMF não determinou como fará para assegurar a definição e implementação das medidas de prevenção, minimização e mitigação de tais impactos por parte das empresas compradoras de madeira. O EMF também não evidenciou ter implementado as ações de mitigação definidas na avaliação para vários impactos identificados junto às partes afetadas, tais como: redução da disponibilidade de água em razão dos plantios de eucalipto, alteração da paisagem por degradação proteção das áreas de floresta nativa, bloqueio do sinal de telefonia pelos plantios e degradação da fauna.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Relatório de avaliação dos impactos socioeconômicos-ambientais - Contrato de compra e venda de floresta de eucalipto em pé e outras avenças N. 18CMFP2016 - Instrumento particular de compra e venda de floresta de eucalipto e outras avenças N. MB-2017.048 - Entrevista com equipe de consultores da empresa Simetria - Entrevista com a equipe de operações florestais da empresa	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	

Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	N/A.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	A empresa Buritirama sempre entendeu que por questões legais e contratuais os impactos sociais causados pelo transporte de madeira estão diretamente ligados ao cliente da madeira (não há vínculo legal de corresponsabilidade, visto que a transação é de compra de ativo florestal), pois, transporte de madeira não está vinculado ao escopo de operações da empresa. No caso da colheita até agora havida, houve acordo com o cliente para que o mesmo realizasse o monitoramento dos impactos socioeconômicos do transporte de madeira, o que foi feito. Tanto assim, que durante a primeira auditoria (de certificação), o cliente compareceu, por meio de sua área de sustentabilidade, para demonstrar tais monitoramentos.
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisar o procedimento para avaliar e monitorar os impactos sociais do transporte de madeira. 2. Realizar treinamento de todos os gestores e supervisores envolvidos com as atividades silviculturais do EMF. 3. Nomear o supervisor florestal, e o líder da fazenda, para realizar o monitoramento direto da atividade de transporte de madeira, dentro da zona de influência da empresa com comunidade, vizinhos e lideranças municipais de Nova Ipixuna.
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Todo o processo de revisão do procedimento e de treinamentos serão implementados até 30/12/2019, sob a liderança da Coordenação das Certificações da Buritirama.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação <i>(ou ação de melhoria)</i>	
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2019-03

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2. c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Para a resolução de queixas e disputas no caso de perdas ou danos que afetem os direitos legais ou de costume, propriedade, recursos ou meios de vida das populações locais, a empresa apresentou o procedimento denominado “Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos” (Código: PRO-SOC.04 30/09/2016). No entanto, o fluxo do processo de comunicação externa apresentado no procedimento (pág. 4) trata de município e fazendas que não tem relação com a UMF certificada.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Procedimento “Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos” (Código: PRO-SOC.04 30/09/2016).	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Realizado verificação do arcabouço documental social do EMF para verificar se o equívoco em relação aos nomes errados de comunidade e de município ocorreram em outros documentos e nada nesse sentido foi encontrado.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Houve equívoco ao digitar o fluxo de processo da comunicação socioambiental, não se adequando a referência ao nome de outra comunidade e de município que não têm relação com o EMF.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	1. Executar a revisão do procedimento Comunicação Socioambiental e determinação de Impactos Socioeconômicos (fluxo do processo). 2. Fazer a correção do nome da comunidade e seu devido município que faz parte da comunidade envolvida no EMF.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O prazo para realizar a implementação da ação corretiva sera até 30/12/2019, sob a liderança da Coordenação das Certificações da Buritirama
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida	

no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Órgãos Governamentais
Grupos e organizações de indústrias florestais
Órgãos federais, estaduais e municipais

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	<input checked="" type="checkbox"/>
---	-------------------------------------

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: A Mineração Buritirama S.A. demonstra possuir um Sistema de Gestão Florestal implementado, que atende os Princípios, Critérios, Indicadores do padrão ABNT NBR 14.789: 2012 da Certificação CERFLOR, em seus aspectos operacionais, ambientais e sociais.	

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

Análise crítica da decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

Parecer do responsável pela decisão de certificação	
Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada seguir:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado

Cancelamento do certificado

Comentários gerais sobre a decisão: A empresa tem demonstrado um bom desempenho no atendimento aos requisitos da certificação de manejo florestal Cerflor. Nessa auditoria de supervisão anual foram emitidas apenas uma não conformidade menor, para a qual a empresa já apresentou um plano de ação que foi aceito pela equipe de auditores.

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Mineração Buritirama S.A.		
Histórico da Empresa	<p>A Mineração Buritirama S.A, foi constituída em 1982 com o objetivo de lavar e comercializar as reservas de minério de manganês localizadas na Serra de Buritirama, sendo detentora dos direitos de lavra constantes da Portaria 823 de 31/10/1989, do DNPM. A Mina de Buritirama integra a grande província mineral da Serra dos Carajás. Localiza-se no município de Marabá (PA), Vila Nova União, na bacia do rio Itacaiúnas, afluente pela margem esquerda do rio Tocantins. O depósito de Buritirama foi descoberto na década de 1960 por equipes da Cia. Meridional de Mineração, uma subsidiária da US Steel. Os trabalhos iniciais de pesquisa geológica foram executados ao longo de vários anos, concentrando-se, porém, no período entre 1968 e 1969.</p> <p>Os trabalhos de implantação do projeto ocorreram durante a década de 1990 com a conclusão da estrada de acesso e da infraestrutura.</p> <p>Ao início da década de 2000 foi concluída a implantação da planta de beneficiamento definitiva, sendo a primeira nota de venda emitida em 2002.</p> <p>Hoje a Buritirama tem uma posição sólida no mercado de manganês, fornecendo diferentes produtos de qualidade reconhecida pelos seus clientes que atuam em diferentes seguimentos de mercado (ferro-ligas, micronutrientes, ração animal e baterias, dentre outros).</p>		
Pessoa responsável pelo manejo	Jorge Luiz de Paula Baptista		
Endereço	Estrada Vicinal Encantando s/n, km 10, Nova Ipixuna, Pará, CEP: 68585-000	Telefone	11 5105-4333
		Fax	-
		e-mail	jorge@buritirama.com
		Website	www.buritirama.com

Informação para Venda CERFLOR

Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR	Jorge Luiz de Paula Baptista		
Endereço	Estrada Vicinal Encantando s/n, km 10,	Telefone	11 5105-4333
		Fax	-
		e-mail	jorge@buritirama.com

	Nova Ipixuna, Pará, CEP: 68585-000	Website	www.buritirama.com
--	---------------------------------------	---------	--

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	NA	
Número de UMFs no escopo do certificado	NA	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 4°53'57.90"S, 49° 3'56.93"O e 4°55'35.94"S, 49° 0'2.32"O	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	3.341,045	
Manejo estatal	0	
Manejo comunitário	0	
Divisão da UMF em unidades manejáveis:		
A UMF está dividida em fazendas. Estas, por sua vez, divididas em unidades de manejo menores, denominadas talhões.		

Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Esperança e Fortaleza (Glebas A; B e C)	Nova Ipixuna, PA	1.385,034	1.847,296	108,715	3.341,045

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”.	1.385,034
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	1.322,670
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	1.322,670
Desbaste	
Outro:	
Manejo multiâneo	
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	108,715
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	302.111,25 m³ (em 2023)
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	

Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	0
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	0
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
Serão realizados inventários florestais contínuo a partir de 2019 e a nova colheita será baseada nos resultados dos inventários florestais a serem realizados.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. robusta</i> , híbrido de <i>E. urophylla</i> X <i>E. camaldulensis</i> , híbrido de <i>E. urophylla</i> X <i>E. grandis</i> , híbrido de <i>E. grandis</i> X <i>E. camaldulensis</i> .	

Produtos

Produtos de madeira
Nome do Produto
Madeira em pé e toras.
Produtos florestais não madeireiros
Nome do Produto
Não aplicável.

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	1.847,296 ha
--	--------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.		
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.		
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.		
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	A empresa possui área de vegetação nativa (APP e RL) nas proximidades da área de exploração de minério da empresa.	
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	Conforme descrito acima, a área florestal fora do escopo não se trata de plantios de eucalipto, logo não há risco de mistura de produtos certificados e não-certificados.	
Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:		
Nome da UMF ou Talhão	Localização (cidade, estado, país)	Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha)
Área de Mineração	Vila União, Marabá	1.386,1293

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
38 trabalhadores homens	0 trabalhadoras mulheres
Taxa de gravidade de acidentes	Zero
Taxa de frequência de acidentes	Zero

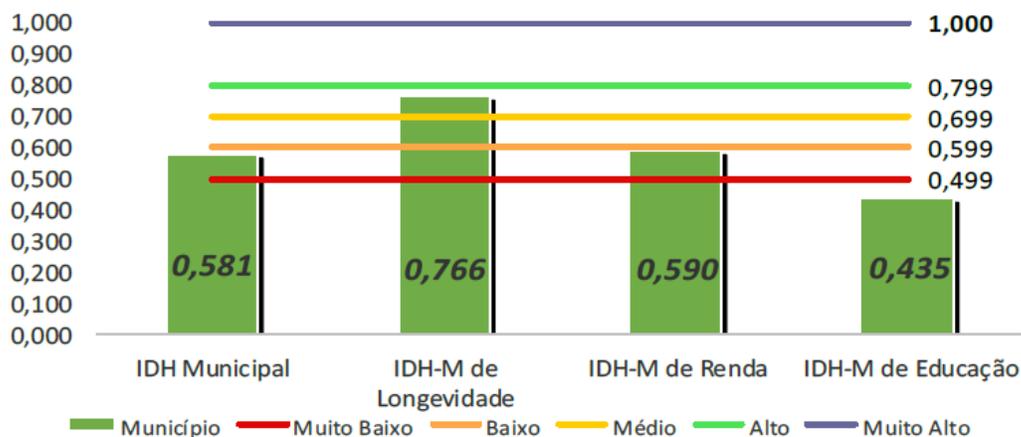
Nota: de Janeiro de 2017 a Maio 2019 não houve registro de acidente do trabalho.

8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF

As áreas de plantios florestais da Mineração Buritirama S.A encontram-se no município de Nova Ipixuna, localizado no sudeste do Pará, no km 34 da Rodovia PA – 150. Nova Ipixuna foi desmembrado de Itupiranga e Jacundá, emancipado através da Lei nº 5.762 de 20 de outubro de 1993, possui uma área de 1.582,85 km² e conta hoje com uma população de mais ou menos 14 mil habitantes.

Nova Ipixuna apresenta um PIB de R\$ 78.589 mil, com Valor adicionado bruto de R\$ 51.103 mil para serviços, R\$ 6.803 mil para indústria, R\$ 2.998 mil para impostos, R\$ 17.685 mil para a agropecuária e R\$ 32.492 mil para a administração pública (DATASUS, 2012; IBGE, 2012). Os dados de IDH-M constam na figura a seguir.

Figura 2: IDH do Município de Nova Ipixuna (PNUD, 2010).



Com relação à comunidades na área de influência da empresa, o levantamento realizado pela Buritirama identifica como parte afetada os moradores da Vila Boa Esperança do KM 41, o núcleo urbano do Município de Nova Ipixuna-PA e os fazendeiros vizinhos à UMF. Os moradores da Vila Boa Esperança do KM 41 realizam o coleta de açaí na UMF, sendo essa atividade autorizada e respeitada pela empresa. Conforme levantamentos realizados pela empresa, foi verificado que a coleta e comercialização do fruto do açaí na UMF representam uma das principais fontes de renda para as famílias residentes na Comunidade Boa Esperança do km 41. Para apoiar o desenvolvimento da atividade, desde 2017 a empresa vem executando ações destinadas a incentivar as boas práticas de coleta e a organização produtiva da comunidade.

Não existem povos indígenas e/ou tradicionais localizados no entorno da UMF. As terras indígenas mais próximas da UMF são a TI Mãe Maria (Bom Jesus do Tocantins-PA), distante cerca de 4 km; e a TI

Nova Jacundá (Nova Rondon-PA), distante 14,5 km. As aldeias mais próximas da UMF são a Aldeia Guarani-Kariwassu, diante 14,5 km; e a Aldeia Gavião, distante cerca de 25 km. A Comunidade Quilombola mais próxima à UMF é a Igarapé Preto, Baixinha, Pampelonia e Teófilo, distante cerca de 283,3 km.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

O EMF não utiliza pesticidas.

Nome comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
MIREX-S MAX	N-ethylperfluoro-octane-1-sulfonamide	57,5	500	Controle de formigas cortadeiras.